

PATRIOTA

Sua ex.ª Antonio de tomar, vendo a ousadia com que os patusquinhos da BICA chamam a todos cabralistas, e querendo S. E. dar o seu a seu dono, ve-se obrigado a fazer a seguinte declaração: "Eu Antonio de tomar declaro que se o meu nome e hoje conhecido; se do NADA fui elevado a "alguma cousa", devo tudo isso a um dos patuscos da referida Bica, que julgou ter-me por seu instrumento, o que por eterna gratidão confesso e faço publico,, S. E. cumprindo este dever, passa sem incommodo em sua importante e desejada saude.



Portugal esteve em poder dos Godos, dos Sarracenos, dos Mouros, dos Castelhanos, dos Cabraes e de outras raças damnihas, que o tem reduzido á esphera de bacalhau, e á força de carapau, por que em quanto Portugal era menino, sempre foi gordo, valente, rijo, e capaz de metter n'um chinello qualquer Ferrabraz, que se lhe apresentasse.

A raça dos Cabraes foi a ultima, e talvez a peor, porque mesmo depois de o reduzirem a bacalhau, cozeram-o, migaram-lhe sôpas, comeram-o, deixaram-lhe as espinhas bem chupadas, e foram-se.....

Ora ainda mesmo só espinhas, nós iamõs vivendo muito bem com ellas, e talvez com tratamento caridoso, e caldinhos de salepo ainda tornasse, não ao seu antigo vigor, mas um pouco mais em estado de soffrir alguma outra raça, que o acaso deparasse para o apoquentar.

Parece que advinhavamos; foi se a raça de TOMAR, veiu outra, não tão má por ora..... mas no artigo retrocesso, exquisito e atrasador, leva a palma, a coroa, a salva e a peanha!

Cahi Portugal nas mãos dos Rodrigos!!

Um Rodrigo era sufficiente para nos atrazar, mas não sei por que arte a cada canto está apparecendo um Rodrigo! E até nos dizem, que

Essa machina infernal
Que ha dias ahi se viu,
Foi um Rodrigo que a fez
E outro que a descobriu!

Ahi estão esses quatro, ou para melhor dizer cinco Rodrigos, polkando com o respeitavel, atirando lhe ovos, pregando-lhe rabos, e a empulharem nos a cada instante! E o mais é que são pulhas que nos queimam o pello!

Com pulhas se vai vivendo
E com ellas se passa o tempo
Com linhas de ferro e machinas
Nos empulham a 3 por cento!



Por participações ultimamente recebidas n'esta redacção, temos noticias bem tristes de acontecimentos, que tem tido logar nas diferentes capitães da Europa, com especialidade em Madrid, Paris, Londres, Bruxellas, S. Petersburgo, etc., etc.

Mortes, ferimentos, gente que se tem enforcado, degolado, afogado, e até algum asfixiado. Esperas a horas mortas, fogo lançado a casas commerciaes, desavenças entre socios, desintelligencias entre amigos, e quezílias entre irmãos!

Pentencem a Portugal, não dizemos bem, pentencem á gente de Portugal as honras de motivarem tantas desgraças.

Portugal está hoje classificado como o paiz mais acreditado da Europa, e até ha quem julgue as nossas transacções (não as commerciaes) mais licitas, e de melhor fé, do que se se fizesse com algum salama-lake, vendedor de tamerás, e fios de coaes!

Está em questão o caminho de ferro! Logo que nas diferentes praças commerciaes se soube que em Portugal se ía fazer um caminho de ferro de Lisboa, atravessando os desertos de Sacavem, a península de Villa Nova, e reino d'Alhandra, o continente de Villa Franca, e parar em Santarem, 359º ao sul de Lisboa; o commercio de quasi todo o mundo paralisou completamente, e ninguem quer senão acções de ferro! Como o numero das acções é pequeno, e o CREDITO muito grande, todos querem ser accionistas.

Uns vendem predios, fazendas e navios, outros abrem os cofres, ferrolhados ha cem annos; até alguns para liquidar, fazem leilão do ultimo par de chinellos d'orello para apurar dinheiro,

e enterra lo no negocio de ferro! E' sem duvida a cousa que mais arranjo hoje faz, e quem tiver dois patacos deve comprar acções para ser capitalista para o anno que vem.

A inveja, o ciuimo, e o desejo de ter ouro nascido do ferro, é que tem dado causa aos desastres de que temos noticia.

O caminho de ferro ainda não começou, por que é tanto o dinheiro que está para vir, que não ha, nem navios sufficientes para o transportar, nem companhia de seguros tão abastada que possa tomar a risco tão avultadas sommas.

Rotschild está louco, já empregou todos os seus cabedaes em acções, e affiançam co respondentes nossos, que até o ultimo par de botas que ainda possui, vai manda-lo desmanchar, para transformar o cabedal em acções!

As lojas de cabedal estão fechadas pelo mesmo motivo, e os redactores do BURLESCO vão empregar os lucros do seu jornal para o mesmo negocio!!



A'manhã é o Domingo mais gordo que tem o anno! = A'manhã é dia de seringar, atirar ovos, levar gebada, e vestir-se cada um exquisitamente, e á porfia quem mais azeiteiras fizer, mais se diverte! = A'manhã é dia de limbo de porco, de perú, de carne assada, e de azeitonas.

Quem não come perú é desgraçado, e quem não atira á rua meia oitava de tremoços é retrogrado, e para castigo não hade ir a Badajoz no caminho de ferro, para a semana que vem.

Quem por acaso não tiver vintem para ovos chocos, ou outra qualquer gracinha de Carnaval, va ao Terreiro do Paço, procure lá algum janota. peça-lhe dinheiro a 3 por cento de juro, e trate logo de o gastar; e se quizer brincar de novo gosto, venha a esta redacção, compre BURLESCOS, espere os quatro Rodrigos, atire lhe com elles, e verá como dão o cavaco, uma das cousas que mais se deseja na occasião de derriço!

ANNUNCIO.

No largo de S. Bento allugam se fatos para mascarar, por preços muito commodos: quem quizer aproveitar-se delles, dirija-se ao mesmo local.

